

20

## DISCUSSÃO EM TÓRNO DOS GÊNEROS *OCHETOSOMA* BRAUN, 1901, E *RENIFER PRATT*, 1902 (TREMATODA)

ARISTOTERIS T. LEÃO

*(Do Laboratório de Parasitologia do Instituto Butantan, São Paulo, Brasil)*

Neste trabalho procuramos apresentar argumentos em favor do gênero *Ochetosoma*, cuja validade tem sido posta em dúvida sob a alegação de ter sido insuficientemente descrito e figurado.

BRAUN, 1901, descreveu sob o nome de *Ochetosoma mostruosum* um novo gênero e espécie de trematóide por ele achado no frasco No. 605 do Museu de Viena, que afirma ter sido encontrado no esôfago de *Corone venustissima*, não apresentando figura do material em sua lacônica descrição.

BRAUN, 1902, num substancioso trabalho sobre trematóides de aves, volta ao assunto, propondo diagnose genérica e reproduzindo, em boa figura, o material por ele descrito em 1901. A diagnose genérica então proposta foi a seguinte:

"Körper unter mittelgross, ganz abgeplattet kann rinnenförmig gekrümmt werden; bestachelt. Saugnäpfe gross, Pharynx klein, Oesophagus wenig länger, Darmschenkel kurz, den Bauchnapf nicht überschreitend; Genitalporus ventral, jedoch in der Nähe eines Seitenrandes, Zwischen den Saugnäpfen; Cirrusbeutel langgestreckt kräftig, mit vesicula seminalis, cirrus dick, unbewaffnet;

Hoden symmetrisch hinter dem Bauchnapf; Keimstock assymmetrisch vor einem Hoden; Dotterstöcke schwach entwickelt, nicht baumenförmig, zu den Seiten des Bauchnapfes und hinter diesen. Uterus mit ab- und aufsteigendem Schenkel und quer gerichteten, das Mittelfeld nicht überschreitenden Schleichen, vorzugsweise in der hinteren Körperhälfte sich ausbreitend. Eier dünneschalig klein. Im Rachen von Vögeln".

Comentando as possíveis relações do helminto diz:

Dieser Art nähert sich das die Lunge von *Heterodon platyrhinus* bewohnende *Distomum zschokkei* VOLZ, 1899, und eine zweite, in

*Xenodon sp.* gefundene, noch unbennante Art, die ich aus einer mir von Herrn Dr. Brande-Halle übersandten Zeichnung kenne. Es scheint mir jedoch fraglich, ob man diese beiden Arten in die Gattung *Ochetosoma* stellen kann."

PRATT, 1902, trabalhando com trematóides parasitos de répteis, descreveu um novo gênero e espécie, que denominou *Renifer ellipticus*, considerando-o também muito próximo de *Distomum zschokkei*. Não cita, porém, na bibliografia, o trabalho de BRAUN, 1901, o que demonstra não o ter consultado. A diagnose genérica apresentada por PRATT foi a seguinte:

"Small distomes with body more or less elliptical and covered with minute spines or scales. Mouth subterminal; acetabulum somewhat larger than oral sucker and in anterior half of body. Pharynx present; Oesophagus short or wanting; intestinal caeca reach about to the middle of the body or a little past it.

Excretory vesicle very large, shaped, extending into the forward end of the body. Genital pore in front of the acetabulum often to the left or right of the median line. Testes two, usually lobate, in the same transverse plane near middle of the body; cirrus sac often long, containing a vesicula seminalis which bends on itself. Ovary just posterior to the acetabulum and in front of the testes; yolk-glands lateral in position and occupying the middle third of the body; Laurer's canal present; uterus composed of a descending and ascending limb, and extending to the hinder end of the body; receptaculum seminis absent or minute. Parasitic in the mouth or air passage of snakes and in the intestine of turile".

NICOLL, 1911, descreveu, de *Leptodira annulata*, a segunda espécie do gênero de BRAUN, *Ochetosoma formosum*.

TALBOT, 1934, transferiu a espécie de NICOLL para o gênero *Renifer* dizendo:

"*Ochetosoma formosum* NICOLL, 1911, is placed in the genus *Renifer*, because in this species the intestinal caeca extend beyond the acetabulum".

No entanto, si compararmos as figuras de BRAUN, PRATT e NICOLL, não encontraremos diferenças que justifiquem tal procedimento. Ainda no mesmo trabalho diz:

"Five genera: *Styphlodora* Looss, 1899; *Astiotrema* Looss, 1900; *Ochetosoma* BRAUN, 1902; *Oistosomum* ODHNER, 1902, and

*Mediorima* NICOLL, 1911, formerly included in the *Reniferinae* have been excluded by the present subfamily diagnosis..... The genus *Ochetosoma* is not included because it has been insufficiently described and no figure of the type species is available".

Não são, entretanto, verdadeiras as afirmações de TALBOT, pois si BRAUN não apresentou diagnose genérica e figura do material resumidamente por ele descrito em 1901, esta falta foi compensada no seu segundo trabalho, 1902, onde são apresentadas duas figuras do verme total e diagnose genérica.

MEHRA, 1937, à pág. 457, diz:

"*Ochetosoma monstruosum* BRAUN, 1901, should not be considered as separate from *Renifer*. In the former the intestinal caeca do not extend behind the acetabulum as mentioned by BRAUN, but from the figure of *Ochetosoma monstruosum* it is clear that they extend a little behind the posterior margin of the acetabulum as in *Renifer*. It, therefore, appears, that there is hardly any difference between these two genera".

MEHRA não inclui, porém, o gênero *Ochetosoma* na chave dos *Reniferinae*, que então apresentou, o que indica não o ter reconhecido como gênero dos *Reniferinae*.

BYRD e DENTON, 1938, discutem a sistemática dos *Reniferinae* e, em relação ao gênero *Ochetosoma*, dizem:

"In the present diagnosis of the subfamily *Reniferinae* we agree with TALBOT, 1934, in excluding the genera *Styphlodora* Looss, 1902, *Astiotrema* Looss, 1900, *Ochetosoma* BRAUN, 1902, and *Oistosomum* ODHNER, 1902, for reasons stated by Talbot".

O hospedador de *Ochetosoma monstruosum* BRAUN, 1901, citado nos trabalhos de BRAUN é *Corone venustissima*, o qual o referido autor afirma ser uma ave.

HUGHES, HIGGINBOTHAM e CLARY, 1942, citam, entretanto:

"*Ochetosoma monstruosum*, BRAUN, 1901.  
From *Erythrolamprus venustissima*".

Procurando esclarecer esta divergência, pedimos, por carta, a opinião de especialista do Dr. OLIVERIO PINTO, ornitologista e diretor do Departamento de Zoologia do Estado de São Paulo, cuja resposta foi a seguinte:

"... Estudando o caso nela ventilado, parece-me fora de dúvida que só por engano teria BRAUN se referido a *Corone venustissima*, querendo escrever *Coronella venustissima*, nome usado por SCHLEGEL para a conhecida cobra descrita pelo príncipe MAXIMILIANO, com o nome de *Coluber venustissimus*. Trata-se, no fim de contas, de mero sinônimo de *Erythrolamprus aesculapii*, como fazem supôr as citações de sua própria carta. *Corone* é gênero exclusivamente de ave, subordinado à família *Corviidae*...".

Por outro lado pedimos também esclarecimentos ao Dr. ALCIDES PRADO, herpetologista do Instituto Butantan, o qual nos disse:

"*Erythrolamprus venustissimus* NEUWIED foi, por BOULENGER, considerado sinônimo de *Erythrolamprus aesculapii* (L.), que habita a América tropical, com o que estou de acordo".

Temos, portanto, razões para acreditar que o material de BRAUN provinha, com toda probabilidade, do esôfago de *Erythrolamprus aesculapii* (L.) (— *E. venustissimus* NEUWIED), serpente muito comum nas Américas do Sul e Central, e não de uma ave. Ora, sendo *Corone* gênero de *Corviidae*, não existente nas Américas, mais uma razão, portanto, em apôio às nossas considerações.

Parece, portanto, ter havido engano ao ser rotulado o material encontrado no frasco No. 605 do Museu de Viena, na qual, em lugar de escreverem *Coronella venustissima*, grafaram erradamente *Corone venustissima*.

Apesar de terem aparecido numerosos trabalhos sobre trematóides de aves desde a ereção do gênero *Ochetosoma*, nunca foi a sua presença assinalada na referida classe, ao passo que em serpentes a presença de representantes do gênero *Renifer* tem sido registrada com freqüência desde a sua descrição em 1902, o que vem em apôio ao nosso ponto de vista.

TALBOT, 1934, bem como BYRD e DENTON, 1938, citam *Ochetosoma monstruosum* BRAUN, 1902, o que não nos parece exato, pois o trabalho, no qual foi feita a descrição original, foi publicado em 1901. Por outro lado, a data de *Renifer* PRATT é por alguns autores citada como 1902 e por outros 1903.

No Zoological Record (volume de 1904) é citado 1903, porém, PRATT (Synopses of North American Invertebrates) cita 1902. De qualquer forma o gênero de BRAUN é anterior, pois traz a data de abril de 1901.

Morfológicamente, os gêneros de BRAUN e PRATT aqui tratados são indistinguíveis, apresentando apenas diversidade de hospedadores, a qual, pelas considerações expostas neste trabalho, não tem razão de ser. Achamos, por isso, lógico concluir pela prioridade de *Ochetosoma* BRAUN, 1901, sobre *Renifer* PRATT, 1902.

Por outro lado, sendo *Renifer* sinônimo de *Ochetosoma*, cessarão também as razões de existência de *Reniferidae* e *Reniferinae* e lógico será criar novos nomes de família e subfamília para substituir aquêles julgados inaproveitáveis à luz das regras internacionais de nomenclatura zoológica.

*Ochetosomatidae*, n. n.

Com os caracteres dados por BAER, 1924, e refundidos por McMULLEN 1937, para a família *Reniferidae* e que reproduzimos na íntegra:

"*Plagiorchiodea*: Excretory bladder in larval and adult forms Y-shaped with main excretory tubes attached laterally and posterior to tips of arms. *Cercariae* with small stylets and 8-10 pairs of stylets glands. Body of adults elongate, may or may not be spined. Extent of intestinal ceca variable. Genital pore preacetabular, median or lateral. Cirrus well developed. Position of gonads variable. Vitellaria follicular and variable in extent. Uterus extends into posterior end. Adults parasitic in the digestive and respiratory tracts of reptiles".

Gênero tipo: *Ochetosoma* BRAUN, 1901.

*Ochetosomatinae*, n. n.

Com os caracteres dados por BYRD e DENTON, 1938, para a subfamília *Reniferinae* e que reproduzimos integralmente:

*Ochetosomatidae*: "Distomates trematodes with elongated oval bodies and rounded ends, with or without spines. Prepharynx usually present. Esophagus and pharynx usually with gland cells. Ceca variable in length, reaching to or beyond center of body. Ovary behind acetabulum, smooth or lobed in outline. Laurer's canal present. Receptaculum seminis absent. Uterus descending and ascending between testes, descending to posterior end of body. Metraterm present, variable in length and degree of development. Vitellaria follicular, follicles distinct or demitritic, usually lateral to ceca in ventral third of body except in *Natriodera*. Genital pore in front of acetabulum, median or lateral. Testes smooth to lobate, opposite or oblique, behind ovary. Cirrus sac well developed, rarely extending posterior to ventral sucker. Excretory vesicle Y-shaped, cornua in adults encircling acetabulum except in *Natriodera*. Flame cell pattern of  $2 \times 6 \times 3$  type. Larval stages remarkably uniform, eggs fully embryonated when oviposited; miracidia with two large penetration

glands, without eye-spots; sporocysts simple; xiphidiocercariae with small stylet, 8-10 pairs of penetration glands and Y-shaped excretory vesicle with cornua encircling acetabulum; adolescariae using various species of tadpoles as intermediate hosts. Parasitic in Reptilia".

Gênero tipo: *Ochetosoma* BRAUN, 1901.

#### Gênero *Ochetosoma* BRAUN, 1901.

Com os caracteres dados por PRATT, 1902, e refundidos por BYRD e DENTON, 1938, para o gênero *Renifer* e que reproduzimos:

*Ochetosomatinae*: With the characters of the subfamily. Ceca variable in length, may or may not be directed toward center of body between testes. Genital pore lateral outside area between bifurcation of caeca and acetabulum, on level with bifurcation of ceca. Metraterm variable, usually well developed and muscular, usually pulled away from cirrus sac. Cirrus sac muscular, not extending posterior to acetabulum. Parasitic in upper digestive tract of snakes".

Espécie tipo: *Ochetosoma monstruosum* BRAUN, 1901.

Não discutiremos, neste trabalho, o valor dos diversos gêneros e espécies incluídos na família *Ochetosomatidae*, bem como a divisão desta em subfamílias, pois pretendemos tratar o assunto em conjunto em uma publicação futura.

#### RESUMO

Neste trabalho é feito um estudo bibliográfico sobre os gêneros *Ochetosoma* BRAUN, 1901, e *Renifer* PRATT, 1902. A diversidade de hospedadores é discutida, concluindo-se pela sua inexistência. Não sendo encontrados elementos diferenciais, que justifiquem a separação dos dois gêneros e tendo *Ochetosoma* BRAUN, 1901, prioridade sobre *Renifer* PRATT, 1902, o último é considerado sinônimo do primeiro. *Reniferidae* e *Reniferinae* passam a denominar-se respectivamente *Ochetosomatidae*, n. nom., e *Ochetosomatinae*, n. nom.

#### ABSTRACT

- 1 — The genera *Ochetosoma* BRAUN, 1901, and *Renifer* PRATT, 1902, have been revised.
- 2 — The question of different hosts has been considered and the conclusion of its non-existence is reached.

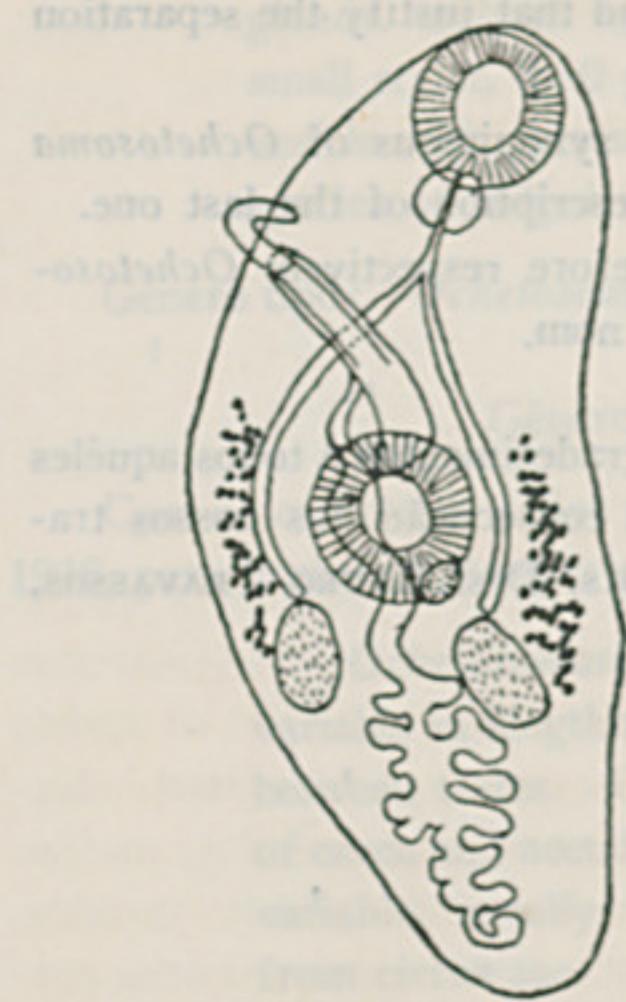
- 3 — No differentiating elements have been found that justify the separation of the genera.
- 4 — *Renifer* PRATT, 1902, shall be considered synonymous of *Ochetosoma* BRAUN, 1901, on account of the earlier description of the last one.
- 5 — *Reniferidae* and *Reniferinae* become therefore respectively *Ochetosomatidae*, n. nom., and *Ochetosomatidae*, n. nom.

Cumpre-nos deixar aqui consignados os nossos agradecimentos a todos aqueles que, direta ou indiretamente nos tem prestigiado na consecução dos nossos trabalhos, lembrando, especialmente, os nomes dos Profs. Drs. LAURO TRAVASSOS, PAULO DE TOLEDO ARTIGAS e FLÁVIO DA FONSECA.

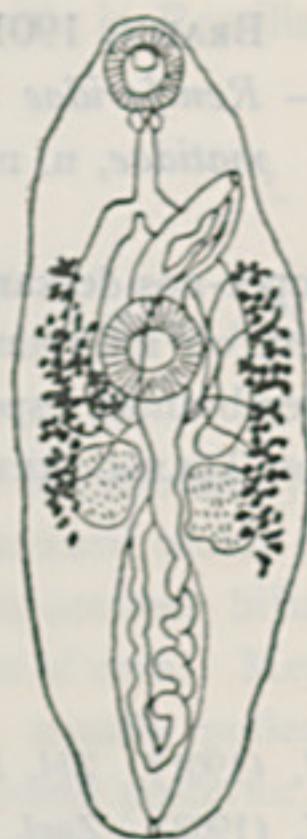
#### BIBLIOGRAFIA

- Braun, M. (1901). Zbl. Bakt., I, 29, 941.  
Braun, M. (1902). Zool. Jahrb. Syst., 16, 1.  
Pratt, H. S. (1902). Mark Anniv. Vol., 23.  
Pratt, H. S. (1902). Amer. Nat., 36, 887.  
Pratt, H. S. (1902). Amer. Nat., 36, 953.  
Nicoll, W. (1911). Proc. Zool. Soc. Lond., 677.  
Talbot, S. B. (1934). A description of four new Trematodes of the subfamily Reniferinae with discussion of the systematics of the subfamily. Trans. Amer. Microsc. Soc., 53, 40-56.  
Mehra, H. R. (1937). Z. Parasitenk., 9, 429.  
Byrd, E. E. & Denton, J. F. (1938). New Trematodes of the subfamily Reniferinae, with a discussion of the systematics of the genera and species assigned to the subfamily group. J. Parasit., 24, 379-399.  
Hughes, R. C., Higginbotham, J. W. (1942). The Trematodes of Reptiles, Part 1, Systematic Section. Amer. Midl. Nat., 27, 109-134.  
McMullen, D. B. (1937). A discussion of the taxonomy of the family Plagiorchidae Lühe, 1901, and related Trematodes. J. Parasit., 23, 244-258.  
Volz, W. (1899). Arch. f. Naturg., 65, 231.

(Entregue para publicação em dezembro de 1944).



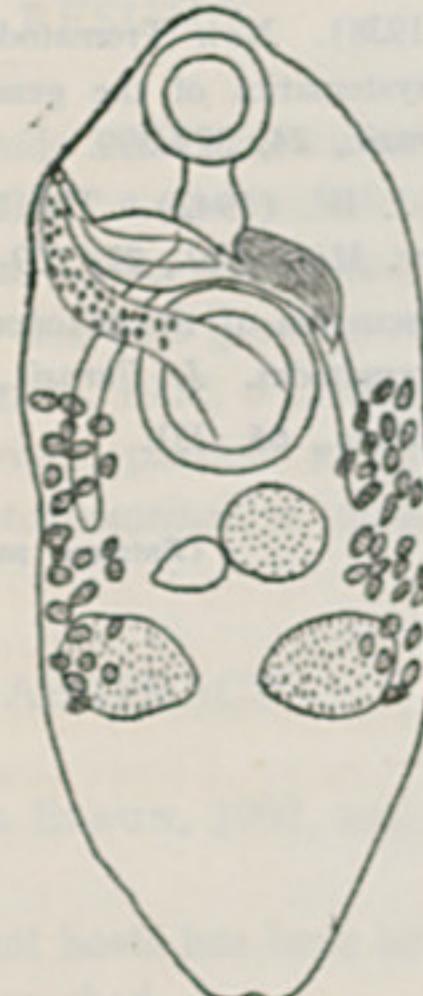
*Ochetosoma monstrosum*  
BRAUN, 1901 (Segundo  
Braun, 1902).



*Renifer ellipticus* PRATT,  
1902 (Segundo uma re-  
produção de Talbot,  
1934).



*Ochetosoma formosum* Ni-  
coll, 1911 (Segundo Ni-  
coll, 1911).



*Distomum zschokkei* VOLZ, 1899 (segundo Volz, 1899).

